

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Associação entre traumas precoces e função executiva em usuários de crack
Autor	LUANA DA SILVEIRA GROSS
Orientador	FLAVIO PECHANSKY

Associação entre traumas precoces e função executiva em usuários de crack.

Aluna: Luana da Silveira Gross

Orientador: Flávio Pechansky

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Estudos apontam que usuários de substâncias psicoativas (SPA) apresentam prejuízos nas Funções Executivas (FE), dentre elas a capacidade de planejamento, flexibilidade cognitiva e resolução de problemas, sendo estas habilidades essenciais para a vivência adaptativa do sujeito. A ocorrência de traumatizações precoces também está associada a alterações neuropsicológicas devido à interferência no desenvolvimento cerebral. Poucos estudos exploraram o impacto de traumatizações precoces em usuários de crack em relação às habilidades de planejamento e resolução de problemas. **Objetivos:** Investigar a associação entre distintas vivências potencialmente traumáticas na infância de usuários de crack e o desempenho das FE, em específico a capacidade de planejamento, flexibilidade cognitiva e resolução de problemas. **Método:** Foram analisados 93 indivíduos do sexo masculino, com média de idade 30,3 anos (DP=8,5) e média de 7,8 anos de estudo (DP=3,5), recrutados em uma unidade de tratamento especializado, cuja droga de preferência era o crack. Os participantes foram divididos em dois grupos: com trauma e sem trauma. Para a avaliação das vivências traumáticas foram utilizados os escores da escala Childhood Trauma Questionnaire (CTQ), a qual avalia cinco componentes traumáticos: abuso físico, abuso emocional, abuso sexual, negligência física e negligência emocional. A análise do desempenho das FE foi realizada através da aplicação do Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST), nas medidas de Erros Perseverativos, Erros Não Perseverativos e Número de Categorias Completadas. As diferenças entre as médias dos dois grupos foram avaliadas através do teste não paramétrico de Mann-Whitney. **Resultados:** Os participantes que relataram vivenciar Abuso Emocional (41,9%), Abuso Físico (35,5%), Abuso Sexual (16,1%), Negligência Emocional (41,9%) e Negligência Física (41,9%) durante a infância apresentaram maiores escores na medida de Erros Não Perseverativos do WCST, respectivamente (M=29,8; DP=15,7; M=31,8; DP=17,6; M=31,2; DP=11,7; M=31,6 DP=18,1; M=31,4; DP= 18,4) quando comparados com o grupo sem trauma (M= 24,7 DP=16,5; M=24,1 DP=14,9; M=26 DP=16,9; M=23,4 DP=14; M=23,6 DP=13,8, respectivamente). Os demais escores analisados não apresentaram diferenças significativas entre os grupos. **Conclusão:** As vivências traumáticas nos usuários de crack podem contribuir em um menor desempenho para resolução de problemas no que concerne à capacidade para reconhecer e estabelecer os critérios para a classificação das cartas-respostas do WCST. Sendo assim, é possível que a presença do trauma afete no desenvolvimento das estratégias eficientes para resolução de problemas. Isso reflete em um menor planejamento na realização das tarefas, conforme observado na aleatoriedade da expressão dos erros no teste.